



Jogo da Memória

***Peixes de Igarapés
da Amazônia***



Autoria:

Lis Stegmann
Camila dos Anjos
Sérgio Santorelli
William Magnusson

Desenhos:

Lis Stegmann

Diagramação:

Yurie Yaginuma





Sabe o que é um jogo de memória?

É um tipo de desafio super legal para o nosso cérebro!

A gente espalha todas as cartas viradas para baixo e, em cada rodada, tenta achar dois desenhos iguais virando duas cartas por vez. Se não forem iguais, a gente devira as cartas e memoriza onde cada uma estava para tentar de novo.

É uma maneira divertida de testar e melhorar nossa memória!





Nesse jogo você irá conhecer treze peixes que vivem nos igarapés da Amazônia!

Em cada carta você irá encontrar dois nomes: O primeiro é o nome comum, que é como as pessoas costumam chamar os peixes no dia-a-dia. Peixes muito parecidos podem ser chamados pelo mesmo nome comum!

Já o nome que vem entre parênteses é o científico, que é um tipo de nome e sobrenome único que os cientistas dão para cada espécie.

Vamos então conhecê-las?



Peixe-borboleta (*Carnegiella strigata*)

São peixes cintilantes com corpo arredondado que nadam na superfície da água em busca de insetos para se alimentar. São chamados de peixe-borboleta porque possuem longas nadadeiras que lembram asas. Essas nadadeiras ajudam os peixes a dar impulso e saltar para fora d'água quando precisam fugir dos predadores. Eles realmente parecem voar!





Candirú (*Ituglanis amazonicus*)

São peixes bem pequenos, com o corpo comprido e cheio de manchinhas marrons. Vivem no fundo dos igarapés, entre as raízes das plantas ou em fendas de troncos submersos. Existem outras espécies de peixes que também são chamadas de Candirú e que se alimentam de sangue, mas esta aqui é totalmente inofensiva e se alimenta apenas de pequenos insetos.





Cará (*Aequidens tetramerus*)

São peixes que têm uma longa faixa escura ao lado do corpo, além de uma mancha que lembra um olho, perto da cauda. São ótimos nadadores e geralmente vivem em pequenos cardumes. Costumam nadar próximo ao fundo dos igarapés, onde buscam animais aquáticos para comer. É preciso ter cuidado ao manuseá-los, pois suas nadadeiras possuem espinhos que podem machucar!





Piaba (*Hyphessobrycon copelandi*)

Peixes com corpo transparente e cintilante, olhos grandes e uma boca pequenina. A nadadeira dorsal, aquela que fica em cima do corpo, tem uma mancha preta e vermelha bem evidente. São ótimos nadadores e costumam ficar no meio da coluna d'água, em pequenos cardumes, onde buscam insetos que caem da floresta para se alimentar.





Sarapó (*Gymnotus coropinae*)

São peixes de coloração escura com diversas listras claras. Seu corpo é muito alongado, e lembra uma serpente. São mais ativos à noite e geralmente se abrigam em meio as folhas no fundo dos igarapés durante o dia. São capazes de gerar descargas elétricas bem fracas que usam para localização e comunicação.

Diferentemente dos poraquês, eles podem ser manuseados sem risco!





Acari (*Rineloricaria lanceolata*)

São peixes que possuem o corpo coberto por placas duras e ásperas, no lugar das escamas. Seu corpo é geralmente amarelado com diversas manchas marrons. Sua boca fica embaixo do corpo e tem forma de ventosa, o que facilita a raspagem de algas, detritos e pequenos animais de troncos e pedras. São excelentes limpadores do igarapé!





Neon (*Paracheirodon axelrodi*)

São peixes bem pequenos com uma larga faixa azul cintilante ao longo do corpo, que lembra uma luz neon. Não são encontrados nos igarapés no entorno da BR-319, mas vive em grandes cardumes nos igarapés de águas escuras do rio Negro. Também são muito comuns em aquários ao redor do Brasil e do mundo.





Rívulo (*Anablepsoides micropus*)

Peixes de corpo alongado, com muitas faixas vermelhas e cintilantes. São geralmente encontrados nos igarapés, mas podem ficar por semanas em poças com muito pouca água. São capazes de dar pequenos pulos para fora da água e assim se deslocar de uma poça para outra, ou então voltar de uma poça para o igarapé. São excelentes saltadores!





Cabocão (*Crenuchus spilurus*)

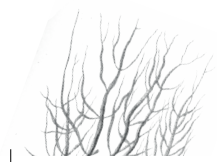
São peixes pequenos que possuem uma mancha preta bem no começo da cauda. As nadadeiras dos machos são grandes e coloridas, com diversas manchinhas brancas. Já as fêmeas são menores que os machos e são menos coloridas. Gostam de ficar junto das folhas no fundo dos igarapés, onde buscam pequenos insetos para se alimentar.





Joaninha/Jacundá (*Crenicichla inpa*)

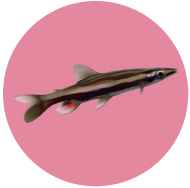
Peixes com corpo alongado, colorido e cintilante. Possuem diversas listras claras e escuras, além de uma mancha redonda próxima a cauda que lembra um olho. Suas nadadeiras possuem espinhos pontiagudos, então é preciso ter cuidado ao manuseá-los! São peixes carnívoros que comem outros peixes menores, além de camarões e insetos.





Peixe-lápis listrado (*Nannostomus trifasciatus*)

Peixes com corpo comprido e fino, colorido por diversas listras escuras que vão desde o focinho até a cauda. Algumas nadadeiras podem apresentar manchas vermelhas. Nadam bem próximos à superfície da água em busca de pequenos insetos para se alimentar. Devido a sua coloração exuberante, são muitos utilizados como peixes ornamentais!





Peixe-lápis (*Pyrrhulina semifasciata*)

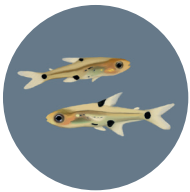
Peixes com o corpo claro e alongado, com uma listra escura que começa no focinho e vai até depois da cabeça. Possuem uma pinta escura bem evidente na sua nadadeira dorsal, mas as outras nadadeiras não têm manchas. É comum avistá-los nadando bem na linha d'água em busca de pequenos insetos. Podem adquirir uma cor mais avermelhada durante a época de reprodução!







Peixe-dálmata (*Amazonspinther dalmata*)



Peixes muito pequenos, de cor clara, quase transparente, que possuem três manchinhas pretas próximas às nadadeiras. São mais comuns em igarapés de baixa correnteza e até agora só foram encontrados no entorno da BR-319, entre os rios Purus e Madeira. Por isso, é muito importante preservar os igarapés dessa região para garantir a conservação desta espécie!







Financiamento: A confecção deste jogo foi obtida por meio do Projeto: *Desvendando a biodiversidade amazônica da BR-319 por meio de jogos educativos*, financiado através do Edital N° 004/2023 - POP C,T&I, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM (N° Processo:01.02.016301.03440/2023-57), Projeto PELD Sudoeste do Amazonas Edital N° 021/2020 (N° Processo:01.02.016301.02637/2022-98) e Bolsa de Produtividade PQ - 301873/2016-0, concedido ao Dr. William Magnusson.



Lis Stegmann, responsável pelos desenhos e pela idealização do jogo, é pesquisadora de Desenvolvimento Científico Regional da Embrapa Amazônia Oriental e lidera o projeto *Tipologias de Igarapés Amazônicos: definindo unidades de paisagem para subsidiar o mapeamento da biodiversidade aquática e a tomada de decisão*, que é financiado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA (300027/2023-0).

